RESENHA MUSICAL

Director: Prof. CLOVIS DE OLIVEIRA — Caixa Postal, 18 — ARARAQUARA

ANNO I | ARARAQUARA, OUTUBRO, 1938 | NUM. 2

Audição Educativa

Realiza-se no proximo dia 28, no Theatro Municipal, uma audição de piano dos alumnos da classe da Professora Da. Ondina F. Bonora de Oliveira, do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara. No programma caprichosamente organizado tomarão parte as discipulas Clarisse Asmar, Iracema Bevilacqua, Maria de Lourdes e Maria Apparecida Arruda, Myrian Caramurú, Helena O. Lino, Olivia Casella Jor., Ophelia Junqueira, Dulce Alves David, Mathilde Trentinella e Luiza Apparecida Góes, que executarão Chopin, Schumann, F. Vianna, B. Netto, Paderewski e outros.

Prevemos a essa audição altamente educativa, um grande successo dado o criterio com que foi organizado o fino programma e o adeantamento destacado das jovens pianistas.

Araraquara vae possuir dentro em breve a maior maravilha musical do nosso seculo!

Hammond-Orgão

Guiomar Novaes

Prof. CLOVIS DE OLIVEIRA

Sra. Novaes Pinto, a emminente pianista brasileira, realizou em nosso Theatro Municipal, em 25 proximo passado, um magnifico concerto que ficará por certo, inesquecivel em nosso meio artistico.

Em seu excellente programma, figuravam Daquin, Couperin, Scarlatti, Bach, Brahms, Chopin e Falla.

Ouvimos certos trechos que evidenciaram a extraordinaria sensibilidade artistica da grande pianista. Ouvimos e sentimos um Couperin, um Daquin e um Scarlati, maravilhosamente matizado.

Quanto a Bach, devo notar que a Sra. Novaes Pinto é, actualmente, no Brasil a sua mais legitima interprete. O seu Bach é na justeza da forma e perfeita interpretação, o verdadeiro Bach.

Brahms, que de um tempo para cá estava injustamente esquecido pelos concertistas, o grande Johann Brahms foi tirado do olvido pela nossa patricia que executou a Sonata em fa menor. Quanta belleza nos proporcionou essa colossal obra pianistica, tão colossal e volumosa como todas as sonatas desse compositor allemão. Os effeitos orchestraes que Brahms perpetuou em suas musicas, foram repetidos magistralmente, porem com um toque differente pois não foi uma peça germanica, pesada como costumam executar, mas sim, rica de leveza, com um jogo thematico bem hungaro e colorido. Seus acordes não excederam á proporção, evitando o volume e fugindo ao excesso. Emfim, sra. Novaes Pinto, nos apresentou um Brahms pomposo, porem elevado, que tirou áquelles que assim o julgavam a impressão de **pesado**.

Concluindo o seu programma, executou um Nocturno, as graciosas Escocezas de Chopin e a Danse de la Meunière, de Falla. Executou ainda dois numeros extras: uma Valsa e um Estudo de Chopin, com os quaes a interprete empolgou a nossa alma, alma dos que sabem sentir a belleza sublime que a musica nos proporciona.

Ouvimos antes da ultima parte, a palavra eloquente e bonita do Dr. Milton da Fonseca que saudou o Revmo. Bispo de S. Carlos, D. Gastão Liberal Pinto, sr. Antenor Borba, d. Prefeito Municipal de Araraquara e a sra. Guiomar Novaes Pinto. Ao finalizar a sua oração convidou o publico a saudar a sra. Novaes Pinto, em nome do povo de Araraquara, o que foi feito delirantemente, uma verdadeira apotheóse. Encerrou a bellissima vesperal artistica, a Fantasia do Hymno Nacional de Gottschalk, que Guiomar Novaes Pinto executou para que ficassemos sentindo por muito tempo ainda a magía de seus dedos que tocam a sensibilidade da alma e fazem vibrar o coração humano

DISCURSO

Discurso pronunciado pelo illustre medico sr. Dr. MILTON da Fonseca, no Theatro Municipal de Araraquara, por occasião do concerto da grande pianista brasileira sra. Guiomar Novaes Pinto.

Exmo. Senhor Prefeito Municipal;
Sua Excia. Reverendíssima, D. Gastão Liberal Pinto;
Minhas senhoras;
Meus senhores;

Nimbos imensos se alteiam na fímbria do horizonte. E se avolumam, e crescem, e se hipertrofiam, enchendo, totalmente, dentro em pouco, todo o firmamento, toldando com uma semi-noite a superfície da Terra, até pouco antes fartamente iluminada.

São nuvens negras portadoras de maus presságios para os navegantes.

E sopra forte o vento, e mais forte, cada vez mais acelerando a marcha pelo espaço, correndo, correndo, como si, nessa corrida louca, algo de perseguidor e temerário lhe viesse ao encalço.

A superfície das águas, ainda de pouco, levemente agitadas pela brisa, começa de se movimentar inquietantemente, e de leves ondulações que eram, passam a largos corcoveios que já são.

Ribombam, ao longe, os trovões.

Rasgam a semi-escuridão os relâmpagos. Cai, em bátegas, a água abundantemente acumulada no espaço. E céus e mar, espaço sidéreo e massa líquida, como num pacto terrificante, conjugam-se no desencadear de forças invisíveis.

O dorso verde-azul da grande serpente líquida, como si tomado fora dum delírio alucinante de revolta, ora se arqueia bojudo e procidente bem para cima, ora como si algo se afastasse para lhe ceder logar, se afunda e se afugenta, para, logo em seguida, assim a modos de quem se envergonha do recuo, alteiar-se, novamente, impetuoso e arrogante.

E as águas baralhadas, sacudidas, agitadas por aquela fúria, por aquele desespêro, arremessam-se, finalmente, tremendas e destruidoras, contra a orla terrestre que lhes limita as margens. Batem-nas impiedosamente, com violência inaudita, e se esparramam, impotentes, em brancos flóculos de espuma. Aquela passividade da praia, aquela indiferença do solo limítrofe ás águas, parecem enfurecer ainda mais o monstro apossado de fúria iconoclasta, e ei-lo outra vez, mais outra, centenas, milhares de vezes, a contundir, a maltratar, a erodir, na ânsia diabólica de vencer, de esmagar o audacioso e destemido limitador de seu poder.

Vento soprando rijo e rapidíssimo, atmosfera despejando rancorosa chispas e ribombos, águas descendo em catadupas e águas revolvendo-se em movimentos delirantes de grandes agitações, eis a tempestade desencadeada.

Grandes barcos modernos, onde o ferro e o aço acumulam-se na estrutura, construções massiças e potentes da inteligência e da mão do homem, rangem fragílimas sob sacudiduras monstruosas, desgarram-se, incapazes, da rota traçada, bamboleiam ridiculamente sôbre as montanhas aquáticas, desconjuntam-se, mutilam-se, e, muita vez, si, de pronto, os elementos se não aplacam, bipartem-se e sossobram.

E que dizer desses frageisinhos bateis, onde o homem caminha sôbre o mar, em buscando o «pão nosso de cada dia»?

Si suspeitam a borrasca a tempo, correm pressurosos em busca do abrigo acolhedor, do ancoradouro, da concavidade protetora. Mas, si presas da surpreza ou vítimas da imprudência, migalhas da construção sobrenadam bem cedo como troféos do aggressor.

Senhores:

Mais violentas, mais intensas, mais tétricas e terriveis, porque mais requintadas na destruição e mais dolorosas nas suas manifestações, sãos as procelas humanas, essas desencadeadas pelas paixões do rei da criação.

O homem batido pelo desespêro, escorraçado pelo destino, busca, então, aflito e amargurado, o seu grande ancoradouro, o seu único refúgio de segurança, aquelle porto-seguro onde pode tranquilo, lançar a âncora do seu espirito atribulado.

Êle volve instintiva e firmemente a cabeça para os céus, dobra insensivelmente os joelhos e se prosterna, e do seu coração, porque, nessa hora, os lábios não têm vida, sai quente e sincera a prece imploradora de misericórdia e de piedade.

E é o templo a sua casa bem-amada nêsses momentos de inquietação. Açoitado pela desdita, levado de roldão pela lufada das paixões, acolhe-se, refugiado, á casa de Deus, e ora, porque ai, parece — e é verdade — a santidade e a pureza do ambiente dão mais ressonância aos seus apêlos.

Senhora Guiomar Nóvaes Pinto:

Um varão ilustre que sôbrepaira a nós pela inteligência e pelas virtudes, conjugadas para o Bem, a serviço de Deus sôbre a Terra, conhecedor das fraquezas e dos sofrimentos humanos, quiz construir mais um refúgio, mais um porto bem abrigado para uma parte dessa humanidade tão tempestuosa e sofredora.

Bem sabeis quem é êsse portentoso e destemido organizador e incentivador.

D. Gastão Liberal Pinto é um nome que precisa ser gritado do alto dum pico bem elevado, para que nas cidades e nos cam-

pos, nos palácios e nos tugúrios rebôe êsse nome que marca, positivamente, uma mentalidade, uma sensibilidade, uma virtuosidade, e, mais do que tudo, uma bondade.

Precisamos gritar o seu nome. Não que êle necessite duma vaidosa propaganda de suas virtudes, porque, cristão do mais puro quilate, ofende-o a enscenação gritante das feiras de produtos baratos; não que necessite tornar conhecidas as suas obras, porque trabalha sempre no silêncio de sua diocese interior; mas, para que frutifique os seus exemplos de apóstolo verdadeiro de Cristo.

D. Gastão como chefe e criador da futura Catedral de São Carlos, da magestosa Catedral de nossa diocese, encontrou operários prestimosos e diligentes. São essas encantadoras senhoras e êsses ilustres senhores que constituem a Comissão Pró-Obras da Catedral de São Carlos.

Além dêsses tem Sua Excelência Reverendíssima encontrado operários de élite. Ante-ontem fostes vós mesma. Ontem foi Antônio Munhoz. Hoje repetís, incansavelmente, o mesmo gesto de ante-ontem.

Com êsse vosso talento, com êsses dedos magníficos, com o vosso temperamento sublimado de artista esplendorosa, alcandorada, de muito, ao apogeu da glória, estais aí a retirar dessa combinação de martelinhos, cordas metálicas e caixa de ressonância, as vibrações que os nossos ouvidos conduzem, em êxtase, ao mais sensível da nossa pobre matéria.

Eleita do destino, vós que afirmais lá fóra, em terras extranhas, a pujança da nossa grandeza intelectual, viestes, mais uma vez, colocar outro bloco de granito no pedestal do templo, que será, aos porvindouros, a afirmativa documentada da nossa crença e da nossa Fé.

D. Guiomar:

Araraquara, isto é, esta assistência, estou certo, si toda ela vos pudesse falar, agradecer-vos-ia êsses momentos felizes que nos estais proporcionando, e dir-vos-ia, bem mais expressivamente do que eu, tudo que nos vai n'alma.

A honra de vos termos aquí, de vos ouvirmos aquí, em nossa casa, ficará assinalada como memorável e inesquecível, como inesquecível e memorável já ficara a primeira vez que passastes por este teatro.

Araraquara de pé e com palmas vos agradece.

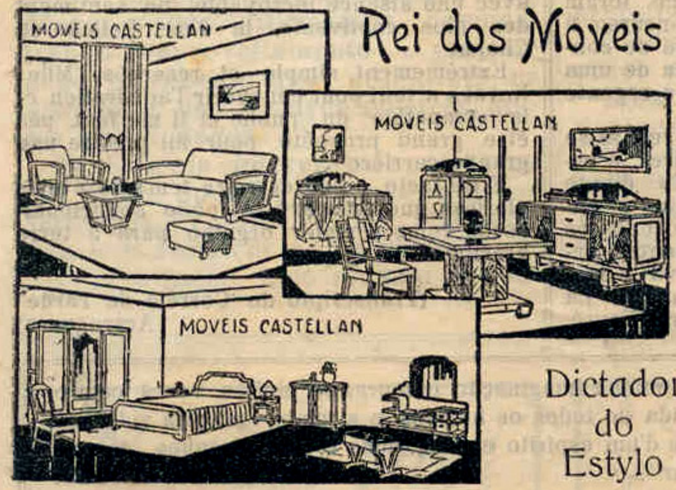
* * *

(A assistência em peso pós-se de pé e aplaudiu freneticamente a eminente artista, que terminou o concerto com o hino nacional (fantasia de Gotchalk).

* A pedido do autor, respeitamos a ortographia dessa bellissima oração.

Castellan

Rei dos Moveis



Dictador do Estylo

Rua 9 de Julho n. 76

Phone, 463 -- Caixa Postal, 39

ARARAQUARA

Placa commemorativa

No saguão do Theatro Municipal de Araraquara, foi collocada em 1922, uma placa de bronze commemorativa da primeira visita que Guiomar Novaes, fez a esta prospera cidade :

«A Guiomar Novaes, artista corôada pelos applausos de todas as platéas, a vehemente admiração desta cidade.

Araraquara, 31 de Outubro de 1922.»

Technico

em concertos e reformas de pianos -

Rua Padre Duarte, 102-A

UM CELEBRE CONCURSO

PROF. CLOVIS DE OLIVEIRA

Sob a direcção artistica de Luigi Chiaffarelli, o verdadeiro fundador da escola pianistica nacional, não menos prezando a destacada influencia de Arthur Napoleão, apresentou-se á platéa paulistana, a pequenina pianista brasileira Guiomar Novaes.

A sua primeira apresentação constituiu um successo admiravel. Os jornaes teceram nos dias que se seguiram ao do recital, os mais francos elogios; destacaram as invulgares qualidades pianisticas da menina "virtuose"; puzeram em relevo a sua precocidade e vaticinaram a gloriosa carreira que estava reservada áquella pequena artista.

Dahi por diante proseguiram os triumphos da prodigiosa artistasinha. E de S. Paulo a Paris, a ascensão foi rapida. O governo do Estado de S. Paulo concedeu-lhe uma pensão annual para auxilia-la em suas aspirações.

Aos 13 annos como alumna do Conservatorio de Paris, frequentava as aulas de Philipp, o notavel mestre hungaro naturalizado francez, que bem pouco trabalho teve com a sua genial discipula para que viésse a ser uma "virtuose" do piano, pois que já o era quando no concurso de admissão ella alcançou facilmente o primeiro lugar dentre uma dezena de candidatas.

Em dois annos de estudos é julgada em condições de prestar o concurso final, para o qual se inscreveram trinta e cinco concorrentes.

Pelo Conselho Superior do Ensino foram determinadas para provas do concurso, a 2.a Ballada de Chopin (como peça de confronto), e a leitura á primeira vista de uma peça escripta pelo compositor e regente André Messager.

Numa tarde de Julho de 1911, realiza-se no salão do "Faubourg Poissonniére", o esperado certame. Na hora aprazada diante de um auditório selecto, impaciente e enthusiasta, o jury, respeitavel sobre todos os titulos, composto pelos mais eminentes artistas da capital franceza, aguardava o momento de iniciar a sensacional prova. Lá estavam, sentados ao lado de Gabriel Fauré, presidente; Paul Vidal, o autor de "L'Apprenti Sorcier"; o grande pianista Edouard Risler; Xavier Leroux; A. Wurmser; Maurice Moskowsky, um dos pianistas e compositores mais em evidencia nessa época; Cesar Galeotti; Florent-Schmitt, director do Conservatorio de Lyon; Ricardo Vinés; Georges de Lusnay; Vêronge de la Nux; Jean Canivet e Fernand Bourgeat, secretario.

Ouviu-se, em dado momento, dentro do mais absoluto silencio, atacada solemnemente, o mi bemol da Ballada de Chopin, que uma das candidatas iniciava.

Depois de momentos empolgantes que cada pianista apresentada mais augmentava a exaltação alegre, a expectativa e o nervosismo do numeroso publico, foi dado a conhecer o resultado do concurso acolhido com delirantes acclamações pela assistencia.

Das trinta e cinco concorrentes ao primeiro premio, apenas seis alcançaram aquella sonhada gloria artistica, no mais famoso Conservatorio do mundo, sendo para honra do Brasil, classificada Guiomar Novaes em primeiro logar dentre aquelas seis privilegiadas pelo Genio. As demais concorrentes obtiveram o 2.o premio, sete; o 1.o "accessit", cinco; e o 2.o "accessit", quatro. As restantes foram desclassificadas.

Sobre o concurso de Guiomar Novaes, escreveu um critico musical francez:

"C'est avec la plus grande facilité qu'ella vient d'enlever son premier prix, en jouant avec une aisance incroyable, un sentiment des plus captivants, la 2.me. Ballade de Chopin.

Extrémement simple et reservée, Mlle. Novaes a tout pour conquérir l'admiration et la sympathie du public et il me faut pas être grand prophéte pour lui predire une grande carriére".

E de facto, a sua carreira tem sido a mais gloriosa que uma artista póde ambicionar, assim como o maior orgulho para a terra brasileira.

(Transcripto do "Correio da Tarde" Araraquara)

"QUANDO ouço musica, a minha imaginação compraz-se muitas vezes com o pensamento de que a vida de todos os homens e a minha propria vida não são mais do que sonhos d'um espirito eterno, bons e máus sonhos, de que cada morte é o despertar".

A. SCHOPENHAUER

Preço por Preço, prefiram os artigos da

CASA DAS NOIVAS

PHOTOGRAPHIA HISTORICA
GUIOMAR NOVAES PINTO

Photographia tirada em Outubro de 1922, por occasião da primeira visita da notavel pianista á Araraquara. — Reproducção devida a gentileza da srta. Alcidia M. Lacerda.

Guiomar Novaes Pinto

executou no dia 25 do mez findo, em o Theatro Municipal de Araraquara, o seguinte programma:

— I —

Couperin — La tendre Nanette
Daquin — L'Hirondelle
Scarlatti — 2 pequenas sonatas
Bach — Fantasia com fuga - ré maior.

— II —

Brahms — Sonata em fa menor
allegro maestoso — andante espressivo
scherzo — intermezzo — allegro final.

— III —

Chopin — Noturno — 3 Escocezas
M. de Falla — Danse de la meunière —
(du ballet «El sobrero de tres picos»)

(Piano de concerto Steinway).

Executou extra programma, uma Valsa e um Estudo de Chopin, e a Fantasia do Hymno Nacional de Gottschalk (a pedido).

«Minha alma se commoveu deante da belleza de Araraquara e de seu amor á Arte».

Guiomar Novaes
(1922)

Conservatorio D. e Musical de Araraquara

Em visita aos estabelecimentos reconhecidos pela Superitendencia da Educação Profissional e Domestica da Secretaria da Educação e Saude Publica, esteve nesta cidade a exma. Sra. D. Margarida Magalhães Castro, d. d. Inspectora.

A impressão que recebeu aquella d. d. Inspectora, sobre a organisação, methodo de ensino, e ordem daquelle estabelecimento de arte, foi optima, externando em o livro de visita um termo honroso, que com prazer abaixo transcrevemos:

«Visitei na data de hoje, o Conservatorio D. e Musical de Araquara, actualmente com 94 alumnos matriculados. Está com organisação perfeita, nada se tendo a dizer do seu funccionamento.»

(*a*) *Margarida de Magalhães Castro — Inspectora.*

Felicitamos ao seu digno director Sr. João de Arruda Lima, seus dedicados professores, pelos seus denodados trabalhos em prol do progresso artistico de nossa cidade, e pelos merecidos elogios externados, pela competente Inspectora, que visitou demoradamente, aquella casa de instrucção artistica.

Com 20$000 de entrada e o restante em 5, 10, 15 e 20 PRESTAÇÕES, teremos uma collecção do abaixo:

25 vols. Eça de Queiroz
31 „ Machado de Assis
30 „ Coelho Netto
5 „ Hist. Brasil de R. Pombo
2 „ Dicionario C. Figueiredo
2 „ D. Quixote Dela Mancha
3 „ Dicionario Webster
18 „ Thesouro Juventude
12 „ Melhor Musica do Mundo
21 „ Historia Universal
13 „ Clinica Medica de Ramon
2 „ Pathologia Externa de FORGUE
2 „ Manual Obstetricia — Fabre
3 „ Traite Clinique — Savy

Agentes: LIVRARIA ACADEMICA

Araraquara e Jaboticabal

Casa Karam - a vossa casa

recebe semanalmente sempre novidades em sedas.

FONE, 3-2-7

BELLAS ARTES

L. C. TOLEDO
Presidente do Nucleo de Bellas Artes

Acceitando o gentil offerecimento do Director desta Revista, para dizer alguma cousa da vida artistico plastico desta bella cidade, rejubilo-me com seu povo por contar com mais esta publicação, brilhante iniciativa educacional.

Nós, os alumnos da Escola Livre de Bellas Artes, não poderiamos negar o nosso apoio a esta magnifica iniciativa levada a effeito em tão opportuna occasião, trazendo-lhe o calôr do nosso enthuziasmo.

No momento, empenham-se, os componentes da Escola de Bellas Artes, na organisação do 3.o Salão de Artes plasticas da cidade, a inaugurar-se em principios de Novembro.

Embora um pouco retardado este anno, será o Salão uma affirmação da capacidade dos alumnos de Campofiorito, Hilda e Bevilacqua, artistas conhecidos em Araraquara e por todos admirados.

Estamos certos de que as telas a serem expostas no 3.o Salão, virão provar o que affirmamos, demonstrando o aproveitamento e grau de desenvolvimento que attingiram, os discipulos dos illustres mestres, acima mencionados.

Tanto mais interessante se torna um Salão, quanto sabemos que os trabalhos expostos foram executados sem assistencia dos mestres.

Para o Salão, todo alumno é considerado artista emancipado, dispondo para a feitura dos trabalhos dos recursos naturaes, ajudados pelos conhecimentos adquiridos em aula.

Assim, sem a benefica influencia do mestre, o alumno, dá largas ao sentimento artistico, fortalecendo as suas bôas e más qualidades, numa confirmação de si mesmo.

Eis aqui, para o estudante de pintura (o que nem sempre se reconhece) o valor dos Salões, desenvolver a sua capacidade de produzir.

A nota sugestiva do Salão deste anno será um trabalho executado por dois collegas: maquette do monumento á Carlos Gomes, cujas personalidades vão pouco a pouco se revelando.

Este trabalho é um sonho de artista tocado pela chamma do ideal.

Sobriamente realisado, a figura do grande Maestro destaca-se em um todo harmonico, emoldurado pela architectura moderna.

E' uma obra digna de figurar em praça publica.

Finalisando, deixo aqui os agradecimentos dos alumnos da Escola Livre de Bellas Artes, almejando a esta Revista futuro promissor, como rebento da frondosa arvore que é o Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara.

Mario Opice
Cirurgião-dentista
Consultorio - Palacete Raia
Sala, 1 Araraquara

SEDAS e
Brins de Linho
BAZAR 77
Phone, 8

Curiosidades do mez de Outubro

Dia 12 (1912), foi fundada a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, por iniciativa do Mtro. Francisco Nunes Jor.; 16 (1821), nasceu em Lemberg, na Austria, o flautista Albert-Franz Doppler; 21 (1858) Arthur Napoleão e seu pae a bordo do paquete «Pacific», demandavam a Nova-York; 22 (1906), o director do Instituto Nacional de Musica, Henrique Oswald, pediu demissão, sendo substituido por Alberto Nepomuceno; 22 (1916), Alberto Nepomuceno pediu demissão do cargo de Director do Instituto Nac. de Musica; 23 (1892), Realizou-se no Rio de Janeiro, no Theatro S. Pedro de Alcantara, um concerto Symphonico de despedida de Carlos Gomes, que partia para o norte afim de dirigir o Conservatorio do Pará; 24 (1896), chega a Campinas, os restos mortaes de Carlos Gomes; 31 (1901), funda-se em Campinas o Centro de Sciencias, Lettras e Artes, que teve a iniciativa de acolher as reliquias de Carlos Gomes, organizando assim um museu, onde acham-se o piano, manuscriptos, musicas, desse grande compositor brasileiro.

"Os bons costumes são preferiveis aos bons conhecimentos".

Pithagoras

«O nome do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, pela sua orientação já se fixou no mundo intelectual de S. Paulo como um dos Institutos de valor, capaz de elevar sempre e cada vez mais o nivel da nossa gente. Ao prof. Clovis de Oliveira consigno aqui os meus melhores louvores».

8-10-938 (*a*) *Lima Netto*

(inspirado poeta paulista)

Prof. Ondina F. B. de Oliveira

Cathedratica do Curso de Piano e Historia da Musica do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, diplomada pelo Conservatorio D. e M. de S. Paulo. Curso Especializado de Magisterio.

Prof. CLOVIS DE OLIVEIRA

ex-prof. do Conservatorio D. e Musical de São Paulo, cathedratico do Curso de Piano do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, diplomado pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e pelo Instituto Pedagogico «Caetano de Campos», de São Paulo.

Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara

Recebemos e agradecemos:

APÊNDICE AO NOVO METODO DE TAQUIGRAFIA, pelo Dr. Oscar Leite Alves, optimo trabalho que recommendamos aos nossos leitores e que nos chegou ás mãos por intermedio da competente professora srta. Ida Lustri.

Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara

Registrado na Directoria Geral do Ensino, na Superintendencia do Ensino Profissional e Domestico, com banca examinadora do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

SOCIAES

Helio Oelhmeyer

Transcorreu no dia 22, o anniversario natalicio do jovem e admirado pianista araraquarense, Helio Oelhmeyer, distincto alumno do Conservatorio D. e Musical de Araraquara.

Ao anniversariante, apresentamos nossos parabens.

Leia os jornaes de nossa terra:

"O IMPARCIAL"
"CORREIO DA TARDE"
"O TRABALHO"
"A UNIÃO"

A «Resenha Musical» apreciada por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, musicólo de grande valor, secretario da Revista Brasileira de Musica e Director da Bibliotheca da Escola Nacional de Musica, do Rio:

Prezado amgo. Prof. Clovis Oliveira

Recebi o 1.o numero da sua "Resenha Musical", de aspecto tão sympathico e cuidado. Faço os melhores votos pela prosperidade dessa publicação, **unica irmã que terá a "Revista Brasileira de Musica", em todo o vasto territorio da Republica"**...

Notas de Arte

Aurelia Vergara

Alcançou successo o recital de Canto e Piano, realizado em 20 de Setembro p. p., no Theatro Municipal, pela senhorita Aurelia Rodrigues Vergara.

Os numeros executados, constantes do fino programma organisado, tiveram cabal desempenho, merecendo a distincta artista calorosos applausos da selecta assistencia que affluiu ao nosso principal theatro.

Geraldo O. Lino
Annita Castellan

Realiza-se no dia 22 de Novembro vindouro, um recital de piano pelos talentosos alumnos do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, Geraldo O. Lino e Annita Castellan.

O programma que está sendo organisado, será composto pelos mais illustres nomes da litteratura pianistica.

Tabacow

Dia 29 de Outubro

Theatro Municipal

Lembrae-vos sempre!

A Caridade a todo o momento e de qualquer modo pode-se pratical-a. O Asylo de Mendicidade é o refugio dos infortunados. Auxiliae-o!

Tabacow

Realisa-se no proximo dia 29, no Theatro Municipal, um concerto pelo notavel pianista brasileiro Adolpho Tabacow, sob o patrocinio valioso do muito digno Prefeito Municipal de Araraquara, sr. Antenor Borba.

Para essa explendida noite de arte, foi organizado o seguinte programma:

Hummell — Rondó
Scarlatti — Sonata
Schumann — Papillons
Chopin { 3 Estudos, Valsa Brilhante, Mazurka, Scherzo em si bemol
A. Cantú — Ciranda, cirandinha
Kreisler-Rachmaninoff { Liebsleid, Liebsfraud
Verdi-Liszt — Paraphrase do «Rigoletto»
Liszt — XII Rapsodia.

"Em Araraquara, deante dos seus encantos, eu senti orgulho do meu Brasil".

JULIETA TELLES DE MENEZES

Leia o proximo numero da "RESENHA MUSICAL"

Resenha Musical
Caixa Postal n. 18
Araraquara

PERMUTA

Desejamos estabelecer permuta com as revistas similares.

Casa João Lupo
Rua 9 de Julho, 62
Joias,
Relogios,
Metaes finos
Machinas de escrever e discos
Radio Philips
em prestações longas

NOVIDADES PARA 1939
só na
Casa Nazarian
Araraquara e S. Paulo

Foto Studio
ARTE — RAPIDEZ — PREÇOS MINIMOS
Rua 9 de Julho, 117
Araraquara

TABACOW
— dia 29, no —
Theatro Municipal

Irmãos Lia 17997-10-38